



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CONSELHO GERAL

PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS RELATIVO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

Num contexto de continuação de uma situação pandémica provocada pelo vírus SARS-CoV-2, vivida em Portugal e no mundo durante todo o ano de 2021, com múltiplos reflexos na atividade corrente das empresas e instituições, pela incerteza provocada e dificuldade de planeamento e execução inerentes, os membros externos do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra reconhecem à gestão da instituição, na apresentação do Relatório de Atividades e Conta do ano de 2021, um elevado esforço e capacidade de adaptação aos desafios supervenientes, traduzidos num elevado desempenho global verificado pela Escola nos seus 4 eixos estratégicos de intervenção:

- 1-Educação e Formação;
- 2-Investigação e Inovação;
- 3-Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade;
- 4-Direção Gestão e Desenvolvimento Sustentável);

Efetivamente, o relato detalhado da atividade desenvolvida ao longo do ano, sustentado numa bateria exaustiva de indicadores e informação quantitativa e qualitativa de desempenho operacional em cada Eixo Estratégico, demonstra, do nosso ponto de vista, que a instituição, apesar de todas as condicionantes impostas pela Pandemia COVID 19 (em parte já previstas aquando da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, mas impossíveis de antecipar em toda a sua extensão e impactos concretos) alcançou níveis de desempenho, consentâneos com os seus pergaminhos e com o que é exigido a uma instituição de referência nacional e internacional na sua área de atuação, no cumprimento da sua missão perante a sociedade.

Este relato operacional, é complementado por uma apresentação igualmente detalhada e elucidativa da realidade económico-financeira da instituição.

Verificámos a informação económico-financeira disponibilizada pela Senhora Presidente da Escola, respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e tomámos conhecimento do relatório e parecer do fiscal único, comprovando a existência de procedimentos e rigor contabilístico que permitem uma correta avaliação do seu património e dos resultados.

Da análise comparativa da Demonstração de Resultados dos anos de 2021 e 2020, destaca-se, desde logo, o aumento muito significativo do Resultado Líquido do exercício (239 %) passando de 237.916,39 €, em 2020, para 806.039,36 € em 2021. Este resultado explica-se, principalmente pela evolução muito favorável de 2 rúbricas:

- 1- **Transferências e Subsídios Correntes Obtidos** que cresceram 10%, passando de 9.191.502,99 para 10.113.176,71.
- 2- **Fornecimentos e Serviços Externos**, onde se observou uma redução de 5%, passando de 1.625.808,26 para 1.545.172,16.

Nesta rúbrica de FSEs, destacamos com especial relevo o esforço de controlo de consumos de água, gás e eletricidade nos edifícios da escola. As medidas de eficiência energética introduzidas nos últimos dois anos, permitiram uma redução do consumo de eletricidade em cerca de 28% nos Polos A e C e de cerca de 60% no Polo B.

Em sentido oposto, as 2 rúbricas com evolução menos positiva em termos orçamentais (e que fizeram que o Resultado Líquido não fosse ainda mais robusto) foram os **Gastos com Pessoal e as Prestações Sociais**.

Contudo esta evolução dos Gastos com Pessoal (acréscimo de cerca de 3%), não deve, do nosso ponto de vista, de forma alguma, ser encarada como algo de negativo, pois já se esperava e é uma tendência natural face às atualizações salariais anuais de carácter legal e ao crescimento do efetivo de recursos humanos docentes e não docentes da Escola, que a valorizam e reforçam numa perspetiva de melhoria continua da sua capacidade de resposta.

Nas restantes rúbricas de rendimentos/ganhos, destacamos uma ligeira quebra nos “Impostos, contribuições e taxas” e nas rúbricas de gastos/perdas, um ligeiro acréscimo das depreciações/amortizações, explicada pelo aumento verificado no ativo fixo.

Em termos de Balanço, a posição dos principais indicadores económico-financeiros em 31-12-2021 mantem-se extremamente robusta e evidencia a solidez económico-financeira da Escola para fazer face aos seus compromissos e continuar a cumprir a sua missão, a saber:

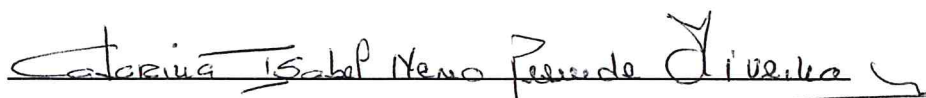
- Autonomia Financeira (Total de Fundos Próprios/Total Ativo Líquido):	63,36%
- Solvabilidade (Total de Fundos Próprios/Total Passivo):	172,96%
- Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente):	1,88
- Liquidez Reduzida (Ativo Corrente – Inventários)/Passivo Corrente):	1,86
- Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente):	1,06

Em conclusão, registamos com satisfação que a situação económica e financeira da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra no final de 2021 se revela bastante saudável e surge conjugada com um desempenho operacional também ele extremamente positivo, assente numa atividade muito intensa ao longo do ano, muito focada e orientada para o cumprimento da sua missão, objetivos e estratégias, e que demonstra uma política de rigor da Presidente e da sua equipa de gestão, particularmente de realçar, em mais um ano fortemente influenciado pela situação pandémica.

Nestes termos, somos do parecer que o Conselho Geral:

- Aprove as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Presidente.

Pelos membros externos do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



(Prof. Doutora Catarina Isabel Neno Resende de Oliveira, Presidente)

Coimbra 20 de abril de 2022